

LECTIO DIVINA – do 27º Domingo Comum Ano A – 02.10.2011

TEXTO BÍBLICO: Mateus 21, 33-46

Jesus contou esta parábola: certo agricultor fez uma plantação de uvas e pôs uma cerca em volta dela. Construiu um tanque para pisar as uvas e fazer vinho, construiu a torre para o vigia. Arrendou a plantação para uns lavradores e viajou. No tempo da colheita, o dono mandou empregados para receber a parte dele. Mas os lavradores agarraram os empregados, bateram num, assassinaram outro e mataram outro a pedradas. Aí o dono mandou mais empregados. Os lavradores fizeram a mesma coisa. Depois ele mandou o seu próprio filho, pensando: *O meu filho eles vão respeitar*. Quando os lavradores viram o filho, disseram: *Este é o filho do dono; ele vai herdar a plantação. Vamos matá-lo, e a plantação será nossa*. Agarraram o filho, jogaram-no para fora da plantação, e o mataram. Jesus perguntou: quando o dono da plantação voltar, que é que vai fazer com os lavradores? Responderam: vai matar os lavradores maus e arrendar a plantação a outros. Jesus então perguntou: *Vocês não leram o que as Escrituras dizem? A pedra que os construtores rejeitaram veio a ser a mais importante de todas. Isso foi feito pelo Senhor e é uma coisa maravilhosa*. Terminou: o Reino de Deus será tirado de vocês e será dado para pessoas que produzam os frutos do Reino. Quem cair em cima dessa pedra ficará em pedaços. Se a pedra cair sobre alguém, essa pessoa vai virar pó. Os chefes dos sacerdotes e fariseus entenderam que ele estava falando a respeito deles. Queriam prendê-lo, mas tinham medo da multidão: o povo achava que Jesus era profeta.

Veja também: Marcos 12.1-12; Lucas 20.9-19

1 - LEITURA: *O que diz o texto? Indicações para a leitura*

Jesus fala aos sumos sacerdotes que duvidavam de sua autoridade. O dono da vinha arrenda a vinha a lavradores para que trabalhem nela e receberão pelo trabalho. O dono é outro, que saiu de viagem. No tempo da colheita, o dono mandou empregados para receber a parte dele. Os que arrendaram a vinha os matam. O dono manda mais empregados. Os lavradores fizeram a mesma coisa. Aí mandou seu próprio filho, pensando: "Eles vão respeitar meu filho." Quando os lavradores viram o filho, disseram: "Este é o filho do dono; é o herdeiro. Vamos matá-lo, e a plantação será nossa. Agarraram o filho, o jogaram para fora da plantação, e o mataram." Jesus está narrando a história do Povo de Israel. Os 1^{os} empregados, os profetas, não foram escutados e uns foram perseguidos e assassinados. Adverte os sumos sacerdotes que sabem disso e que seus antepassados mataram os profetas de Deus. Jesus diz: "o dono da vinha", ou seja, Deus, enviou seu próprio filho pensando que o respeitariam. Os que arrendam a vinha, sabendo que o filho herdaria tudo, logo o tiraram da vinha e o mataram. Jesus afirma que seriam os mesmos sumos sacerdotes os que o enviariam a morte, tirando-o para fora da cidade de Jerusalém. Jesus sabia da violência dos dirigentes do povo e via próxima a sua morte. Assim já os acusa como responsáveis de sua morte. Aí, Jesus pergunta aos sumos sacerdotes: - Quando o dono da plantação voltar, o que é que ele vai fazer? Responderam: ele vai matar os lavradores maus e arrendar a plantação a outros que lhe darão sua parte da colheita. Eles mesmos dão a resposta do que vai acontecer. Jesus os está acusando de não aceitarem a mensagem de Deus, nem antes com os profetas, nem agora com Ele mesmo. Lembra o Salmo 118,22 que fala da pedra que rejeitaram os arquitetos do templo, que agora se transforma em pedra angular (a pedra que vai no ângulo de um arco, é a pedra que sustenta todo o arco com suas colunas).

Perguntas sobre a leitura:

- O que fez o agricultor com seu terreno? O que plantou?
- A quem contratou para cuidar de sua plantação?
- O que aconteceu quando chegou a colheita? Quem o agricultor enviou?
- O que os que arrendaram a vinha fizeram com os empregados?
- O agricultor volta a enviar a quem? O que fizeram os que arrendaram o terreno?
- Por que o agricultor envia seu próprio filho. Que fizeram os que arrendaram a vinha?
- Que texto recorda Jesus aos que o escutavam? O que acontecerá aos que não obedecem?

2 - MEDITAÇÃO: *O que me diz o texto? O que nos diz o texto?*

A Igreja sabe que sua razão de ser está ligada à fidelidade de continuar a missão de Jesus. Fazer acontecer o Reinado de Deus, Reino de justiça, de paz e de amor.

- O Senhor me confiou parte de sua vinha. O que é? Estou consciente disto?
- Quantas vezes deixo de escutar ao Senhor que fala por meio de seus enviados?
- Posso ser um bom operário da vinha do Senhor, ou alguém que quer ficar com tudo?
- O que significa "obedecer em tudo" para poder ter acesso ao Reino de Deus?
- De que forma rejeito as promessas de Deus nos dias de hoje?
- Hoje, o que esta parábola me falou de Jesus?

3 - ORAÇÃO: *O que digo a Deus? O que dizemos a Deus?*

A oração é a resposta que damos a Deus que se manifesta primeiramente a nós. No livro de Isaías, capítulo 5,1-7, o profeta fala também de uma vinha, no mesmo sentido que Jesus. Procuremos fazer nossa oração pensando no cuidado que Deus tem de cada um de nós, desde o nosso nascimento: batismo, confissão, comunhão, missas nos domingos, catequese. As orações em nossa família, em nossa comunidade. As festas religiosas de cada ano. Lembrar as graças, agradecer, comprometer-se mais.

Em nossa oração peçamos ao Senhor a graça de sabermos diferenciar o caminho da salvação do caminho da perdição e a força para escolher o melhor caminho.

4 - CONTEMPLAÇÃO: *Como interiorizo a mensagem? Como interiorizamos a mensagem?*

Que Jesus nos recorde hoje como podemos aplicar esta parábola para a nossa vida. Façamos um momento de silêncio, para escutar o que nos quer dizer Jesus. Poderíamos repetir várias vezes esta frase: Senhor, quero pertencer a teu Reino; Senhor, quero obedecer-te em tudo. Senhor, mostra-me com clareza como obedecer-te mais e mais.

5 – AÇÃO: *Com que me comprometo? Com que nos comprometemos?*

Propostas pessoais: Fazer um exame de consciência, descobrindo todas as vezes que mesmo sendo cristão, faço tramas e não obedeço ao Senhor. Pedir perdão ao Senhor por todas estas vezes que não sou um operário fiel de sua vinha.

Propostas comunitárias: Se estivermos em grupo, podemos fazer um propósito para esta semana e demonstrar à comunidade que estamos entendendo esta parábola e realizar comunitariamente alguma obra de misericórdia para cuidar do Reino de Deus.